



## A “febre do bacharelismo” no Brasil do século XIX

Rodrigo Gomes Ibanes, Débora Andrade

Este trabalho tem como objetivo aprofundar a discussão proposta por Sérgio Buarque de Holanda, na obra *Raízes do Brasil* (1936), acerca do fenômeno do bacharelismo no Brasil verificado desde o século XIX, que se baseia no alto índice de bacharéis no Brasil do século XIX. Para o intelectual paulista, essa “febre de bacharéis” foi extremamente nociva para a formação da nação brasileira, pois esse recurso foi largamente utilizado pelas elites como forma de manter sua hegemonia no âmbito da política. Outros autores como José Murilo de Carvalho e Sérgio Adorno, também compõem o quadro teórico e metodológico desta pesquisa, visto que, estes autores também discutem a questão das elites do século XIX e de como estas se apropriaram dos títulos de bacharéis para manter sua hegemonia frente às massas ao longo de boa parte do século XIX no Brasil.

Bacharelismo-Brasil século XIX-Raízes do Brasil

Instituição de fomento: Propet UFF